Trabalho 233

FATORES MATERNOS E BAIXO PESO AO NASCER – REALIDADE DE UM MUNICÍPIO NORDESTINO

Silas Santos Carvalho[1]
Isaac Suzart Gomes Filho [2]
Leonardo Ramalho El Fahl[3]
Luise Maria Souza[4]
Simone Seixas da Cruz[5]
Julita Maria Freitas Coelho[6]

O baixo peso ao nascer é visto como uma condição que pode elevar a morbimortalidade infantil, tornando-o um grave problema de saúde. Considera-se essa condição para todo nascido vivo com menos de 2500g, sendo um determinante da mortalidade infantil, infecções, retardo de crescimento e déficit neuropsicológico, podendo repercutir nas condições de vida do adulto. Assim, esse estudo buscou medir a frequência de fatores de risco maternos em puérperas, utilizando dados prévios do estudo multicêntrico GERAVIDA, em Juazeiro-BA e Petrolina-PE. A amostra desse estudo foi composta por 951 puérperas, sendo 269 mães de nascidos com peso inferior a 2500g e 682 mães de nascidos com peso igual ou superior a 2500g. Foi aplicado um questionário e o peso ao nascer foi obtido através do registro hospitalar. A maioria das mães de bebês com baixo peso tinha menos de 18 anos, ocupação, primiparidade, parto cesáreo, internações durante a gestação, menos consulta pré-natal, desnutrição pré-gestacional, hipertensão arterial e visita ao dentista durante a gestação. Além disso, tiveram condições menos favoráveis no tocante a número de consultas de pré-natal, diabetes e estado nutricional pré-gestacional. Esses achados sugerem que o baixo peso é uma condição previsível. A identificação de seus fatores de risco tem grande importância para a saúde pública, pois podem subsidiar planejamento de estratégias de enfretamento a esse agravo.

Descritores: Baixo Peso; Saúde Pública; Saúde da Criança.

EIXO I: Cuidado de Enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.

Referências:

Santos KOB. Estrutura fatorial e consistência interna do Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) em população urbana. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, jan, 2009.

Santos KOB. Avaliação de um instrumento de mensuração de morbidade psíquica: Estudo de validação do Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20). Rev Baiana Saúde Pública Miolo. Jul/set, 2010.

[1]Graduando em Enfermagem na Faculdade Anísio Teixeira, ssc.academico@hotmail.com, (75) 9177-9715
[2]PhD em Saúde Pública na Universidade Estadual de Feira de Santana
[3]Graduando em Enfermagem na Faculdade Anísio Teixeira
[4]Mestra em Saúde Coletiva, Prefeitura Municipal de Juazeiro
[5]Doutora em Saúde Pública na Universidade Federal do Recôncavo Baiano
[6]Doutora em Saúde Pública, professora do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Feira de Santana e da Faculdade Anísio Teixeira. julitamaria@gmail.com